

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**Novos
Paradigmas de
Abordagem na
Medicina Atual 3**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N945	Novos paradigmas de abordagem na medicina atual 3 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-636-2 DOI 10.22533/at.ed.362192709 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 610.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.brp

APRESENTAÇÃO

Com enorme satisfação apresentamos mais um trabalho dedicado às atualidades e novas abordagens direcionadas à medicina.

A evolução do conhecimento está intrinsicamente contida no avanço da pesquisa em saúde, assim como nas aplicações e conceitos que surgem relacionados à clínica, diagnóstico e tratamento. Compreender e caracterizar esses novos paradigmas fazem parte de uma carreira acadêmica sólida na área médica.

Novos modelos e propostas aplicados ao estudo da medicina tem sido vivenciados pela nova geração, assim como novas ferramentas que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento. Assim, é relevante que acadêmicos e profissionais aliem os conhecimentos tradicionais com as novas possibilidades oferecidas pelo avanço científico.

Portanto neste trabalho constante de apresentar novas estratégias e abordagens na medicina atual, trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado ao diagnóstico, psiquiatria, cirurgia, *Aspergilose*, Medicina Tradicional Chinesa, neoplasias retais, qualidade de vida, Doença Renal Crônica, processo saúde-doença, Saúde Coletiva, terapia do riso, cicatrização, Plasma Rico em Plaquetas, Vitamina C, saúde do idoso, Medicina baseada em evidência, Hemangioendotelioma, neurofibromatose, implante coclear, reabilitação, genética, saúde da criança, comunicação, humanização, vírus Chikungunya, carcinoma urotelial, diagnóstico precoce. doença potencialmente curável, Mentoring, medicina legal, identificação humana, crânios, Enteroparasitoses dentre outros diversos temas atuais e relevantes.

Deste modo a obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 3” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A AÇÃO FITOTERÁPICA DAS FOLHAS <i>Averrhoa carambola</i> L. NO COMBATE AO DIABETES MELLITUS	
Lucas Ferreira Costa Kelly Cristina Barbosa Silva Santos Jean Tiago Correia Lima Alex Teófilo da Silva Maria Gleysiane Souza dos Santos Saskya Araújo Fonseca Daniela Calumby de Souza Gomes Sâmea Keise Oliveira da Silva Thiago José Matos Rocha Mayara Andrade Souza Jessé Marques da Silva Júnior Pavão Aldenir Feitosa dos Santos João Gomes da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3621927091	
CAPÍTULO 2	10
A CONSTRUÇÃO DE DIAGNÓSTICOS PSIQUIÁTRICOS “DE PINEL A FREUD”: O JOGO PARADIGMÁTICO DO SINTOMA “PSI”	
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo	
DOI 10.22533/at.ed.3621927092	
CAPÍTULO 3	23
A IMPORTÂNCIA DE BOAS PRATICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA TRANSFUSIONAL	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Erika Layne Gomes Leal Vitor Kauê de Melo Alves Gabriela da Costa Sousa Ediney Rodrigues Leal Amadeu Luis de Carvalho Neto Larruama Soares Figueiredo de Araújo Layreson Teylon Silva Fernandes de Sousa Líbia Fernandes Oliveira Lima Fabbyana Rego Tavares Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa Lausiana Costa Guimarães Allyne Kelly Carvalho Farias Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento Josiel de Sousa Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.3621927093	
CAPÍTULO 4	29
INFLUÊNCIA DA TÉCNICA ROLE PLAYING NO ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO EM SAÚDE NO COTIDIANO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIENCIA	
Ana Gabriela Freitas Borges Amanda Sampaio Carrias Emiliano Miguel Esteves dos Santos Julia De Sousa Caroba Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3621927094	

CAPÍTULO 5	33
A RECONSTRUÇÃO DA SAÚDE MENTAL: A LOUCURA E POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO	
Rachid Figueirôa Souza Mirian Daiane de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3621927095	
CAPÍTULO 6	41
A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO HOLÍSTICA DO ACADÊMICO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Gabriel Barbosa de Carvalho Matos Gabriel Garcia Borges Mariana Alves Mota Gustavo Oliveira Tawil	
DOI 10.22533/at.ed.3621927096	
CAPÍTULO 7	48
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA MORBIDADE HOSPITALAR POR ABORTO NA REGIÃO NORDESTE, JANEIRO A JUNHO DE 2017	
Marina Maria Santos Alves Gledson Lima Alves Junior Luciana Santana Santos Alves Izabella Vasconcelos de Menezes Luana Aragão Rezende Ianne Almeida Santos Silva Gabriella Vasconcelos de Menezes Naiana Mota Araujo Edizia Freire Mororó Cavalcante Torres Maria Ione Vasconcelos de Menezes Nayra Santana dos Santos Danielle Lobão Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.3621927097	
CAPÍTULO 8	52
ANASTOMOSE DUODENAL DIAMOND-SHAPE COMO TRATAMENTO DE MEMBRANA DUODENAL COM MANIFESTAÇÃO ATÍPICA: UM RELATO DE CASO	
Ana Paula Possar do Carmo Katie Caterine Scarponi Senger Mário Guilherme Aparecido Brasileiro Luis Ricardo Longo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3621927098	
CAPÍTULO 9	57
ANESTÉSICO LOCAL PARA LIBERAÇÃO DE PONTOS GATILHO EM SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL	
Ana Paula Oliveira Maciel Henyara Cristine da Silva Bruna Marcela de Souza Matheus Henrique Lopes Dominguet José Dias Silva Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3621927099	

CAPÍTULO 10 75

ASPERGILOSE INVASIVA: PREVALÊNCIA E RELEVÂNCIA CLÍNICO-LABORATORIAL

Clever Gomes Cardoso
Maria de Lourdes Breseghelo
Flávia Liara Massaroto Cessel Chagas
Evandro Leão Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.36219270910

CAPÍTULO 11 88

AURICULOTERAPIA PROMOVE MELHORAS NOS SINTOMAS DO OMBRO DOLOROSO: UM ESTUDO DE CASO

Maria Eduarda Leite Facina
Juliano Yasuo Oda

DOI 10.22533/at.ed.36219270911

CAPÍTULO 12 89

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS ASSOCIADOS A ANTIPSICÓTICOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA

Juliana Boaventura Avelar
Thays Millena Alves Pedroso
Camilla de Lima e Silva
Alice Tâmara Carvalho Lopes
Marcos de Oliveira Cunha
Luis Henrique da Silva Lima
Paulo Ricardo dos Santos
Daniela de Melo e Silva
Ana Maria de Castro
Michelle Rocha Parise

DOI 10.22533/at.ed.36219270912

CAPÍTULO 13 101

CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO NARRATIVA

Tayna Vilela Lima Goncalves
Maria Claudia Hernandez Rodrigues
Daniela Capelette Basile Bonito
Thaciane Karen Ribeiro
Felipe de Oliveira
Osmar de Oliveira Ramos

DOI 10.22533/at.ed.36219270913

CAPÍTULO 14 113

CIRURGIAS DE CÂNCER COLORRETAIS E SÍNDROME DA RESSECÇÃO RETAL ANTERIOR: COMPLICAÇÕES E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

David Samuel Dantas Torres
Yolanda de Melo Omena Lira
Maria Hercília Vieira Melo Ramalho
Ohanna Núria Nunes Pereira Inácio de Queiroz
Daisy Texeira de Menezes
Ana Letícia Gomes de Andrade
Raphael Formiga Medeiros Maciel
Francisco Arley Lima Lacerda
José Reinaldo Riquet de Siqueira
Jamara Batista da Cruz
Janara Batista da Cruz
Regiane Clarice Macedo Callou

CAPÍTULO 15 121

CORRELAÇÃO ENTRE VITAMINA D E O CÂNCER DE MAMA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lausiana Costa Guimarães
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Hortensia da Silva Lima Cruz
Elizângela de Carvalho Nunes
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Gerson Tavares Pessoa
Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques
Ana Marcia da Costa Cabral
Lígia Lages Sampaio
Even Herlany Pereira Alves
Cláudia Lorena Ribeiro Lopes
Víctor Lucas Ribeiro Lopes
Valéria Moura de Carvalho
José de Siqueira Amorim Júnior

DOI 10.22533/at.ed.36219270915

CAPÍTULO 16 129

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES COM MAIS DE 10 ANOS DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Débora Puzzi Fernandes
Wilson Salgado Junior
João Almiro Ferreira Filho
Daniel Martone
Camila Scalassara Campos Rodrigues
Carla Barbosa Nonino

DOI 10.22533/at.ed.36219270916

CAPÍTULO 17 141

DESEMPENHO DA LOCALIZAÇÃO DO SOM E DISCRIMINAÇÃO DA FALA COM O AJUSTE DO EFEITO SOMBRA DA CABEÇA NA AUDIÇÃO BIMODAL SIMULADA EM OUVINTES NORMAIS: UMA RESENHA CRÍTICA

Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Kelly Cristina Lira de Andrade
Ilka do Amaral Soares
Aline Tenório Lins Carnaúba
Klinger Wagner Teixeira da Costa
Fernanda Calheiros Peixoto Tenorio
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Thaís Nobre Uchôa Souza
Maria de Fatima Ferreira de Oliveira
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed.36219270917

CAPÍTULO 18 146

DIFICULDADE DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: CORRELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E CÂNCER DE MAMA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Francisca Brunna Santana de Oliveira
Talita de Arêa Santos
Talissa Brenda de Castro Lopes
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

Jefferson Carlos da Silva Oliveira
Francisca Edinária de Sousa Borges
Elizângela de Carvalho Nunes
Edna Nagela da Silva Maciel
Maxkson Messias de Mesquita
Gerson Tavares Pessoa
Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques
Nerley Pacheco Mesquita
Ana Marcia da Costa Cabral
Kauan Gustavo de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.36219270918

CAPÍTULO 19 152

DOENÇA ÓSSEA DE ALTO TURNOVER EM PACIENTE COM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO E DOENÇA RENAL CRÔNICA

Igor Gonçalves Sant'Ana
Giulia Alves Sorrentino
Kaio Lucas Pereira Neves Barbosa
Paola Cristina de Oliveira Borba
Kamilla Azevedo Bosi
Patrícia Reis de Mello Freitas
Alice Pignaton Naseri
Dyanne Moysés Dalcomunne

DOI 10.22533/at.ed.36219270919

CAPÍTULO 20 158

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE UM CONJUNTO HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO, GO, BRASIL

Valéria de Oliveira Mendes Zanon
Liliane Cristina do Couto Lopes
Lucas Amadeus Jesus Sousa
Síntia de Oliveira Araújo
Walmirton Bezerra D'Alessandro
Benedito R. Da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.36219270920

CAPÍTULO 21 175

EFEITOS DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA CICATRIZAÇÃO EPITELIAL EM RATTUS NORVEGICUS

Matheus Gaspar de Miranda
David Wesley Ribeiro Muniz
José Campelo de Sousa Neto
Andréa Pinto da Costa
Glaydyson Wesley Freire Lima
Laana Kesia Ribeiro Muniz
Mariana Pinto de Sousa Pachêco
Bianca Maria Aguiar de Oliveira
Leonardo Teles Martins Mascarenhas
Rubens Moura Campos Zeron
Julyana da Costa Lima Cavalcante
Débora dos Reis Soares

DOI 10.22533/at.ed.36219270921

CAPÍTULO 22 186

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Gustavo Jerônimo Dias dos Santos
Iago Gabriel Evangelista Alves
Janaína Paula de Farias Leite
Marco Túlio Leal Batista

DOI 10.22533/at.ed.36219270922

CAPÍTULO 23 195

ESTUDO DO NERVO VAGO E A FORMAÇÃO DE PLEXO VAGAL PARASSIMPÁTICO EM CADÁVER HUMANO

Paulo Ricardo dos Santos
Miliane Gonçalves Gonzaga
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

DOI 10.22533/at.ed.36219270923

CAPÍTULO 24 199

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PIAUÍ, DE 2007 A 2015

Joyce Laíse Silva Duarte
Danniel Andrade da Rocha Nascimento
Mateus Aguiar da Costa Lopes
Ana Cecília Almeida Alaggio Ribeiro
Ulli Estrela de Carvalho Mendes
Augusto César Evelin Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.36219270924

CAPÍTULO 25 209

ESTUDO MORFOMÉTRICO DO PROCESSO ODONTÓIDE E SUA RELAÇÃO COM O SEXO EM ÁXIS DE ADULTOS

Elisandra de Carvalho Nascimento
Beatriz Mariana de Andrade Guimarães
Fernanda Maria de Castro Menezes
Hayanna Cândida Carvalho de Souza
Jéssica Oliveira Cunha Barreto
Valéria Raquel Rabelo Trindade Santos
Erasmio de Almeida Júnior

DOI 10.22533/at.ed.36219270925

CAPÍTULO 26 216

FUNCIONALIDADE DO IDOSO NOS DIVERSOS SETORES DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão
Gabriel Borges Veloso Bernardes
Luís Guilherme Fernandes Costa Lima
Igor Adeberto Pereira de Souza Lessa de Castro
Guilherme Henrique Cesar
Igor Fernando Costa
Gabriel Bahia Arantes Bizinotto
Juliana Dias Reis Pessalacia

DOI 10.22533/at.ed.36219270926

CAPÍTULO 27 230

GLICEMIA E ESTADO NUTRICIONAL: CORRELAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO POVOADO SERRA DO MACHADO - SE

Joanna Helena Silva Fontes Correia
Beatriz Pereira Rios
Gustavo Henrique Barboza Nascimento
Roberta de Oliveira Carvalho
Marcela de Sá Gouveia
Caroline Ramos Barreto
Helen Lima Gomes
Beatriz Costa Todt
Jessica Keyla Matos Batista
Leticia Prata de Britto Chaves
Gabriela de Oliveira Peixoto
Felipe Neiva Guimarães Bomfim
Halley Ferraro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.36219270927

CAPÍTULO 28 235

HABILIDADES PROFISSIONAIS NO INCREMENTO DO ENSINO E NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Amanda Rocha Dorneles
Frances Débora Ferreira de Deus
Maura Regina Guimarães Rabelo
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.36219270928

CAPÍTULO 29 246

HEMANGIOENDOTELIOMA KAPOSIFORME: RELATO DE CASO

Andréa Danny Vasconcelos Cândia
Ana Lorena de Carvalho Lima
Carlos Henrique Rabelo Arnaud
Bruno Dominici Marinho
Laís Fernanda Vasconcelos Cândia
Marcelo Coelho Vieira Albuquerque
Ubiratan Martins dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.36219270929

CAPÍTULO 30 249

HETEROTOPIA GLIAL NASAL: RELATO DE CASO

Andréa Danny Vasconcelos Cândia
Carlos Henrique Rabelo Arnaud
João Orlando Correia Veras
Laís Fernanda Vasconcelos Cândia
Marcelo Coelho Vieira Albuquerque
Ubiratan Martins dos Santos
Ana Lorena de Carvalho Lima

DOI 10.22533/at.ed.36219270930

SOBRE O ORGANIZADOR..... 253

ÍNDICE REMISSIVO 254

A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO HOLÍSTICA DO ACADÊMICO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Barbosa de Carvalho Matos

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
Patos de Minas- MG

Gabriel Garcia Borges

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
Patos de Minas- MG

Mariana Alves Mota

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
Patos de Minas- MG

Gustavo Oliveira Tawil

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
Patos de Minas- MG

RESUMO: Introdução: Práticas Funcionais (PFs) é uma disciplina inserida dentro da proposta de metodologia ativa acoplada ao morfofuncional, durante os dois primeiros anos do curso de graduação em medicina do UNIPAM que contribui para a formação do pensamento crítico do discente. Objetivo: Esse trabalho visa apresentar a reflexão de discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) sobre a importância da disciplina de PFs para a formação de um pensamento crítico e um profissional dinâmico, por meio da integração do ambiente prático e teórico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência discente, executado através de reuniões de planejamento para elaboração do trabalho. Resultados: Durante as aulas foi exigido

dos acadêmicos uma mudança de hábito, em função do contexto ativo das aulas que envolvem teoria e prática de variadas disciplinas básicas do ensino médico. Discussão: Foi perceptível que a realização das PFs torna o estudante de medicina mais dinâmico e autônomo, assim há a maior compreensão e fixação do conteúdo. Conclusão: Concluiu-se, assim, que todo esse processo de aprendizagem é imprescindível para o desenvolvimento crítico-reflexivo do discente, o que o prepara para a dinamicidade do mercado de trabalho e a atuação da prática médica.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Integração. Teoria e prática.

THE RELEVANCE OF FUNCIONAL PRACTICES IN THE HOLISTIC FORMATION OF THE STUDENT OF MEDICINE: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: Functional Practices (FP) is a discipline within the proposal of active methodology, coupled to Morphofunctional, during the first two years of the undergraduate medical course of UNIPAM that contributes to the formation of the student's critical thinking. Objective: This work aims to present the reflection of alumni of the medical school of Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM on

the importance of FP for the formation of critical thought and a dynamic professional, through the integration of practical and theoretical environments. Methodology: It is a report of student experience, executed through planning meetings to elaborate the work. Results: During classes, the students were required to change their habits, according to the active context of these classes, which involves theoretic and practical knowledge of various basic disciplines of medical education. Discussion: It was perceptible that the realization of FP makes the medicine student more dynamic and autonomous, thus leading to a greater understanding and fixation of the lessons given. Conclusion: It was concluded, therefore, that all this learning process is essential for the critical-reflexive development of the student, which prepares him for the dynamism of the labor market and his performance of medical practice.

KEYWORDS: Education. Integration. Theory and practice.

1 | INTRODUÇÃO

Novos métodos de aprendizagem vêm sendo desenvolvidos com o passar do tempo, principalmente na área da saúde. Por isso, cada vez mais essas mudanças visam abarcar todos os tipos de alunos, além da adaptação do corpo docente e da estrutura da instituição de ensino (SCHMIDT, 1993).

Pensando em um método que renovaria a aprendizagem, em 1965, o método de aprendizagem baseada em problemas foi criado pela Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade de McMaster, localizada no Canadá. Essa metodologia foi baseada em estudos de casos promovidas pela Escola de Direito de Havard (BARROWS, 1980).

O foco dessa nova metodologia seria criar um mecanismo focado no estudante como catalisador da sua própria aprendizagem. Outrossim, essa teoria obtida pelo próprio acadêmico é discutida em um grupo pequeno de alunos através do gatilho de um caso real. Todos os estudantes daquele local não conhecem qual será o caso clínico abordado e, a partir da leitura desse disparador, eles discutem suas colocações perante esse caso (BARROWS, 1980).

Em território brasileiro, devido a uma grande adesão das instituições de ensino internacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, em 2014, preconizou as metodologias ativas como método recomendado de ensino, dando ênfase na Aprendizagem Baseada em Problema (CARON, 2004).

A alteração da metodologia de ensino deve ser gradual, visto que todo o corpo docente deve se adaptar às novas alterações de ensino. Há vários professores que não conseguem se adaptar facilmente às novas formas de ensino, por isso a inserção deve ser paulatina, com cada componente curricular da aprendizagem ativa sendo inserido aos poucos (FYRENIUS, 2005).

A disciplina Práticas Funcionais (PFs) é um componente acoplado ao morfofuncional dos módulos do 1º e 2º ano do curso de medicina do UNIPAM que

se dedica em combinar o conteúdo teórico, abordado pelo professor, para que haja um embasamento sólido para a realização da prática. (SOUZA; DOURADO, 2015).

A disciplina vem como mais um importante variável da metodologia ativa focada no aprendizado baseado em problemas, evidenciando o contexto clínico para o aprendizado, buscando o desenvolvimento da habilidade do trabalho em grupo e individualizado, sendo o acadêmico o foco principal e um corresponsável no processo de aprendizagem. Além disso, em seu foco seria na independência do aluno como próprio fio condutor da aprendizagem. (SOUZA; DOURADO, 2015).

As Práticas Funcionais, inseridas no contexto de metodologias ativas, exigiu assim em um primeiro momento, uma mudança de hábito dos acadêmicos, até então conhecedores do ensino tradicional, principalmente no que tange o período de adaptação a aprendizagem autodirigida (ALMEIDA; BATISTA, 2013; SOUZA; DOURADO, 2015).

Sendo assim, em função de todas essas considerações relacionadas, pode-se perceber que a disciplina de PFs intenciona a formação de um profissional com visão holística, mostrando à abordagem de múltiplos conceitos teóricos fundamentais aliados à prática, fortalecendo as habilidades necessárias para a atuação clínica (SOUZA; DOURADO, 2015).

2 | OBJETIVOS

Apresentar a reflexão de acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM sobre a importância da disciplina de PFs, ocorridas no período de 2016 a 2018, para a formação de um pensamento crítico e um profissional dinâmico, por meio da integração do ambiente prático e teórico.

3 | METODOLOGIA

Esse estudo se baseia na descrição, através de um relato de experiência, vivenciado pelo corpo discente de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM. Foi realizado pelos acadêmicos que cursaram a grade curricular Práticas Funcionais durante o período de 2016 a 2018.

Como critério de inclusão utilizamos todos os alunos matriculados no curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM que já cursaram ou estão em curso da grade curricular analisada. Como critério de exclusão os alunos que não estão possuem uma regularidade curricular.

Visou-se utilizar alunos de vários anos da faculdade devido a troca de corpo docente da aula, tentando abarcar a opinião de todos os alunos e seus diferentes tutores na aprendizagem.

Antes da feitura deste trabalho, foi executado um encontro de planejamento para a estruturação desse estudo descritivo para elaboração desse presente relato por meio da concatenação de diferentes experiências dos acadêmicos de Medicina nos anos supracitados.

4 | RESULTADOS

Durante as aulas, as turmas de cada período são divididas em três horários distintos, facilitando o processo de aprendizagem por grupos menores, propiciando uma maior atenção do docente e interação com o mesmo. Essa divisão em turmas segue um método aleatório.

Além disso, ao chegarem no ambiente de aula o aluno é exposto as ilhas, essas divisões são escolhidas pelos próprios alunos, principalmente pelo quesito afinidade. Essa divisão faz com que a repartição dos acadêmicos por entrosamento maximize o funcionamento do experimento e de alinhamento de conhecimento.

A disciplina abrange de forma integrada variadas áreas do conhecimento básico da medicina, entre elas: Fisiologia, Imunologia, Farmacologia e Bioquímica. A aula, contextualizada com os conceitos de disciplinas básicas dos dois primeiros anos é dividida em três etapas: explicação do professor, realização da prática e discussão dos resultados.

Na primeira etapa, os acadêmicos escutam a explanação da teoria para a compreensão do assunto abordado, somado à explicação da metodologia das práticas a serem realizadas, nesse momento da aula, há uma espécie de norteamento dos grupos de ensino, dizendo até onde cada um deve aprofundar mais o conhecimento, sempre lembrando que há uma plena associação deste conteúdo das PFs com o módulo teórico vigente.

Posteriormente, cada ilha realiza a parte prática com as respectivas análises, utilizando diversos meios de buscas do conhecimento, como livros, artigos e outros materiais *online*, tudo isso com o auxílio do professor para qualquer eventual dúvida que venha a surgir no grupo, além dessa busca ativa, há uma intensa discussão entre os integrantes do grupo sobre conteúdos pesquisados por cada um.

Por fim, ocorre o momento de maior integração e agregação de conteúdo, a discussão dos resultados, já que há um debate relacionando conhecimento do ciclo básico e clínico com os resultados da atividade.

Nesse último momento da aula, como há uma discussão geral sobre como foi o andamento da pesquisa, há um nivelamento entre os grupos, tudo isso aliado a perguntas feitas pelo docente para instigar a discussão entre os acadêmicos. Além disso, cada aluno seria direcionado a pontuar uma parte do experimento realizado pela sua respectiva ilha, trazendo a turma as conclusões e possíveis dúvidas a tona.

5 | DISCUSSÃO

É notório que a realização das PFs muda o foco da simples repetição de conhecimentos para o desenvolvimento de competências e habilidades que incentivam constantemente a cognição dos acadêmicos. Evidencia-se que as PFs tornam o estudante de medicina mais dinâmico e autônomo, assim há a maior compreensão e fixação do conteúdo. Além disso, os acadêmicos se tornam mais engajados no conhecimento, buscando de forma ativa aprofundar e correlacionar várias áreas de conhecimento, importantes na formação médica (CARABETTA JR; VALTER, 2016).

Uma metanálise comparou o desenvolvimento teórico e crítico de um acadêmico de medicina do método tradicional e do método de aprendizagem baseada em problemas. Ela evidenciou que tanto os dois tipos de conhecimento, principalmente crítico-clínico se mostrou mais desenvolvido no aluno de aprendizagem ativa. Isso demonstra o quão interessante é a implementação dessa matéria na grade curricular do aluno do curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas. (ALBANESE et al, 1993).

Além desse fator, foi notório a percepção de um grande investimento no corpo docente que ministra as PFs. Todos os professores são doutores nas respectivas áreas ministradas. Somado a grande capacitação teórica dos professores, tem-se a grande adaptação deles a essa nova metodologia ativa de ensino, visto que apesar de todos terem se graduado pelo método tradicional de ensino, eles sempre incentivam a busca do aluno pelo conhecimento, não deixando em nenhum momento que ele se sinta desestimulado (PEETI, 2013).

Tal abordagem gera novas maneiras de contemplar o ensino, assim como diferentes considerações no modo de enxergar o aprendizado da Medicina por parte dos discentes, que são apresentados uma nova maneira de estudo, até então não vista nos ensinamentos anteriores ao Superior, quebrando a tradicionalidade de busca do conhecimento.

Outro ponto positivo é o desenvolvimento da habilidade de investigação científica. Sobre a mescla de explanação passiva de conhecimento com a busca ativa do acadêmico, facilita o norteamento de quais fontes e conteúdos os acadêmicos devem buscar, ocorrendo uma harmonia entre as turmas. A interação entre os acadêmicos durante a terceira parte da aula é relevante já que a discussão em grupo proporciona um ambiente cooperativo e motivador, além de solidificar a teoria abordada na aula e o permite melhorar sua capacidade de argumentação (CARABETTA JR; VALTER, 2016).

6 | CONCLUSÕES

O método ativo de busca de conhecimento se torna efetivo, principalmente no que tange o desenvolvimento de um pensamento crítico, visto que a todo momento, durante seus estudos, o aluno deve discernir o relevante, sem o auxílio de um professor.

Por isso, é sempre relevante se atualizar nas novas metodologias de ensino, principalmente o quanto de cada método deve ser mesclado. Nas práticas funcionais não é diferente, o aluno seria o catalisador do seu conhecimento, porém sempre com o auxílio do docente para auxiliar nos limites que o estudo deve tomar.

Além disso, a parte holística na formação do aluno de medicina é muito relevante, principalmente na superioridade de desenvolvimento social alcançado pela metodologia ativa, combinando uma maior interação entre discentes e docentes. Nas PFs não é diferente, além dessa busca ativa pelo conhecimento, o aluno entra num maior contato social com os colegas, estimulando uma discussão sadia entre eles e promovendo um desenvolvimento do senso crítico cada vez maior.

O ambiente da aula proporciona maior incentivo ao acadêmico para estudar, desenvolvendo habilidades auto didáticas e, assim, uma evolução do senso crítico-reflexivo.

Outrossim, esse ambiente prático aliado ao teórico, elimina qualquer possível falta de engajamento por parte do acadêmico, tornando esse momento de aprendizagem mais eficaz.

Nesse contexto o acadêmico consegue aliar teoria e prática, fundamentais para um conhecimento seguro, que lhe será muito exigido na futura prática médica, entendendo o verdadeiro motivo para que ele estude esse conteúdo abordado em ambiente universitário.

Além disso, a disciplina que gera uma maior autonomia e discussão em grupo propicia um desenvolvimento do pensamento crítico desse acadêmico, visto que não basta apenas uma aquisição passiva de conhecimento, mas sim uma abordagem aliando a teoria à prática, facilitando a consolidação desse conteúdo aprendido.

Então, apesar de ser uma grade curricular relativamente nova, ela mostra que veio para consolidar ainda mais a força e os resultados trazidos pela metodologia ativa na formação de acadêmicos de medicina críticos e com uma visão ampla da profissão.

Essa autonomia do estudante de medicina é importante por simular a prática que será exercida após sua formação acadêmica, visto que nem sempre será possível ter o auxílio de algum outro profissional durante o atendimento médico.

Enfim, a inserção das PFs só tem a ajudar, visto que a mesclagem dos dois métodos de ensino, tradicional e aprendizagem baseada em problemas, se mostrou bastante eficaz. De um lado o aluno seria seu próprio tutor da sua aprendizagem, porém o docente sempre auxiliaria nos rumos em que essa aprendizagem deve tomar.

REFERÊNCIAS

ALBANESE, Mark A. et al. Problem-based learning: A review of literature on its outcomes and implementation issues. **ACADEMIC MEDICINE-PHILADELPHIA-**, v. 68, p. 52-52, 1993.

ALMEIDA, Enedina Gonçalves; BATISTA, Nildo Alves. Desempenho docente no contexto PBL: essência para aprendizagem e formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2013.

BARROWS, Howard S. et al. **Problem-based learning: An approach to medical education**. Springer Publishing Company, 1980.

CARABETTA JR, Valter. Metodologia ativa na educação médica. **Revista de Medicina**, v. 95, n. 3, p. 113-121, 2016.

CARON, Carlos Roberto. Aprendizagem problematizada no ensino médico na perspectiva do construtivismo piagetiano. 2004.

FARIAS, Pablo Antonio Maia de; MARTIN, Ana Luiza de Aguiar Rocha; CRISTO, Cinthia Sampaio. Aprendizagem ativa na educação em saúde: percurso histórico e aplicações. **Revista brasileira de educação médica**, v. 39, n. 1, p. 143-150, 2015.

FYRENIUS, Anna; BERGDAHL, Björn; SILÉN, Charlotte. Lectures in problem-based learning—Why, when and how? An example of interactive lecturing that stimulates meaningful learning. **Medical teacher**, v. 27, n. 1, p. 61-65, 2005.

PREETI, Bajaj; ASHISH, Ahuja; SHRIRAM, Gosavi. Problem based learning (PBL)-an effective approach to improve learning outcomes in medical teaching. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 7, n. 12, p. 2896, 2013.

SCHMIDT, Henk G. Foundations of problem-based learning: some explanatory notes. *Medical education*, v. 27, n. 5, p. 422-432, 1993.

SOUZA, Samir Cristino de; DOURADO, Luis. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Holos**, v. 5, p. 182-200, 2015..

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 48, 49, 50, 51, 242
Anatomia 12, 35, 195, 196, 198
Anestesia 20, 61, 62, 64, 65, 69, 104, 178
Anestesia local 62, 65, 69
Anestésicos 61, 62, 65, 70
Aprendizagem baseada em problemas 42, 45, 47, 235, 236, 238, 244
Aspergilose 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87
Atresia duodenal 52, 53, 54, 55
Audição 141, 142, 143, 144, 145
Auriculoterapia 88
Áxis 209, 211, 212, 213, 214

C

Câncer de mama 122, 123, 127, 146, 147, 148, 149, 150, 151
Carambola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Cicatrização 175, 176, 177, 180, 182, 183, 184
Cirurgia bariátrica 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 129, 130, 131, 132, 136, 138, 139, 140
Cirurgia Pediátrica Neonatal 52
Classificação Internacional de Funcionalidade 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 228, 229
Complicações Pós-Operatórias 108, 114, 117

D

Deficiência vitamínica 130, 138
Diabetes Mellitus 1, 2, 3, 4, 5, 9, 32, 101, 102, 103, 136, 156, 186, 187, 188, 189, 192, 193
Diagnóstico 10, 11, 14, 18, 21, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 70, 71, 75, 77, 81, 82, 84, 85, 88, 90, 92, 93, 95, 97, 102, 148, 153, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 169, 170, 171, 202, 213, 214, 232, 239, 240, 242, 249, 250, 251
Doença mineral óssea 152, 153
Doença renal crônica 8, 152, 156

E

Enfermagem 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 66, 72, 100, 120, 121, 146, 194, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 253

Ensino 29, 30, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 99, 121, 146, 168, 170, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245
Epidemiologia 12, 13, 70, 119, 169, 171, 199, 207, 228
Equipe 23, 24, 25, 26, 27, 101, 103, 104, 109, 114, 116, 131, 189, 190, 192, 193, 243
Esquizofrenia 18, 89, 90, 91, 92, 95, 98, 99
Estado nutricional 102, 103, 122, 127, 137, 160, 230, 231, 232
Estigma social 33

F

Flebótomo 199, 201, 202, 203, 205

G

Gestão em saúde 29, 30, 32
Glial 249, 250, 251
Glicemia 3, 6, 7, 104, 230, 231, 232, 233, 234

H

Habilidades profissionais 235, 237, 238, 239, 243, 253
Hemangioendotelioma 246, 247, 248
Hemangioma 246, 247, 248, 249, 250
Hemoterapia 24, 25, 26, 27, 28
Heterotopia 249, 250, 251
Hiperparatireoidismo secundário 134, 136, 137, 152, 153, 154, 156
Hipoglicemiantes 2, 6

I

Idade 5, 22, 35, 39, 49, 51, 59, 65, 69, 103, 118, 129, 132, 133, 136, 158, 162, 163, 165, 170, 188, 191, 192, 200, 209, 210, 211, 213, 218, 223, 224, 230, 231, 232, 233, 247
Idoso 189, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 240
Idoso fragilizado 217
Importância 1, 3, 20, 29, 30, 31, 32, 41, 43, 60, 77, 78, 92, 96, 103, 105, 108, 109, 116, 136, 139, 141, 143, 144, 148, 153, 160, 162, 168, 171, 175, 182, 192, 195, 196, 197, 202, 209, 211, 213, 215, 216, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 235, 238, 240, 241, 242
Incapacidade 38, 57, 59, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 228, 229
Incontinência fecal 114, 116, 117
Indicações 62, 91, 101, 109, 130, 240
Índice de massa corpórea 103, 230, 231
Integração 41, 42, 43, 45, 239, 244

K

Kaposiforme 246, 247, 248

L

Leishmaniose 199, 200, 201, 202, 205, 207, 208

Localização 13, 17, 62, 65, 66, 70, 84, 141, 142, 143, 144, 145, 176, 240, 247, 249, 250

M

Medicina 11, 12, 13, 15, 17, 21, 22, 23, 29, 30, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 88, 89, 90, 101, 109, 113, 121, 129, 146, 152, 158, 171, 177, 184, 186, 187, 188, 193, 195, 210, 214, 215, 223, 226, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 253

Medicina baseada em evidência 235

Medicina tradicional chinesa 88

Membrana duodenal 52, 53, 54, 55, 56

Mialgia 59, 88

Morbidade hospitalar 48, 49, 51

Mortalidade 10, 49, 77, 78, 80, 103, 108, 111, 118, 119, 122, 123, 148, 202, 246, 248

N

Nasal 81, 83, 249, 250, 251, 252

Neoplasias retais 114, 117

O

Obesidade mórbida 101, 103

Obstrução intestinal neonatal 52, 55

Odontologia legal 209, 215

P

Paradigma 10, 11, 12, 14, 16, 22

Pediatria 234, 246, 249

Percepção auditiva 141, 143

Plantas medicinais 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9

Plasma rico em plaquetas 175, 176, 177, 178, 179, 183, 184, 185

Política pública 33

Pontos-gatilho 60, 61

Prescrição 26, 90, 92, 93, 96, 97, 98

Psicotrópicos 90, 96

Psiquiatria 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 38, 39, 99

Q

Qualidade de vida 58, 60, 63, 69, 70, 71, 91, 96, 99, 107, 109, 114, 116, 117, 118, 119, 156, 158, 162, 218

Quimioterapia 78, 80, 84, 85, 114, 116, 117, 118, 119, 147, 149, 150, 151

R

Região Nordeste 48, 49, 50, 51

Resultados 2, 4, 5, 6, 7, 8, 24, 26, 31, 35, 41, 44, 45, 47, 48, 52, 66, 75, 84, 88, 101, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 144, 147, 149, 153, 164, 172, 173, 180, 182, 186, 188, 190, 191, 206, 209, 212, 213, 216, 219, 220, 223, 224, 226, 241, 251

Rotina 29, 104, 115, 179, 238

S

Saúde da família 29, 31, 99, 146, 186, 187, 192, 194, 219, 222, 228

Saúde do idoso 216, 217, 218, 219, 220

Saúde mental 33, 34, 38, 39, 99

Serviços de saúde para idosos 217

Sexo 88, 93, 109, 118, 132, 133, 135, 166, 173, 196, 199, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 223, 224, 230, 231, 232, 233, 234, 246, 247

Sistema nervoso autônomo nervo vago 195

T

Teoria e Prática 42, 46, 239

Transfusão 23, 24, 25, 26, 27, 28

Tratamento 3, 6, 7, 9, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 31, 35, 52, 55, 58, 60, 61, 63, 64, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 79, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 107, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 127, 130, 136, 137, 139, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 161, 162, 169, 170, 172, 178, 179, 181, 182, 183, 226, 237, 240, 246, 248, 249, 250

Tratamento farmacológico 90, 91

V

Vitamina C 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Vitamina D 106, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 186, 189, 192

Z

Zinco 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-636-2

